



REPAM

REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA

fonte de vida no coração da Igreja

BOLETIM INFORMATIVO

2024/02 ‣ Julho a Dezembro

Pan-Amazônia, fonte de
vida no coração da Igreja





REPAM

REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA

fonte de vida no coração da Igreja

EDITORIAL

Neste semestre, observamos avanços significativos nas iniciativas promovidas pela Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM). O compromisso com a defesa dos povos indígenas e comunidades tradicionais, dos direitos humanos e da biodiversidade tem sido reforçado por meio de diferentes ações que contribuem significativamente para a conservação do Bioma. A atuação da Rede evidencia uma proposta autêntica e dinâmica de articular processos territoriais em favor da Amazônia.

A participação na COP16 de Biodiversidade representou um momento histórico de visibilização das causas amazônicas, com a promoção de atividades que inserem a REPAM nas reflexões mundiais acerca da defesa da biodiversidade e sua relação com os direitos humanos, reforçando nosso compromisso com o cuidado e defesa da nossa Casa Comum. Momento histórico que fortaleceu o marco da celebração dos 10 anos da Rede, no qual oferecemos publicações, vídeos comemorativos e uma revista que resgata a história e a trajetória da Rede. Tais ações nos ajudaram a visibilizar ainda mais o compromisso estabelecido com as diversas realidades territoriais amazônicas.

Além das comemorações, reafirmamos nosso compromisso com a incidência política e social, fortalecendo parcerias e redes de apoio. O engajamento nas causas amazônicas exige perseverança e unidade, e a REPAM segue empenhada em ampliar espaços de diálogo e ação para promover justiça socioambiental e fortalecer a voz das comunidades locais.

Vemos um período no qual nossas fortalezas no campo da formação, articulação, comunicação e defesa de direitos foram evidenciadas como ferramentas fundamentais para o cumprimento de nossa missão em favor da Amazônia. O compromisso com a vida e o caminhar sinodal de nossa Rede em um território tão desafiador representam um sinal de esperança para os povos e o bioma amazônico. Que 2025 seja um tempo de novas conquistas e de renovado compromisso com a justiça e a paz na Pan-Amazônia.

Boa leitura!

Rodrigo Fadul - Secretário Adjunto

REPAM NACIONAIS



Peru

A REPAM Peru fortalece seu trabalho na proteção e defesa dos direitos dos povos indígenas e da Amazônia. As mulheres indígenas têm desempenhado um papel fundamental, de formação em suas comunidades e zonas urbanas, especialmente nos vicariatos de Pucallpa, Puerto Maldonado e Amazonas. Tem-se enfatizado a visibilidade da problemática da mulher indígena nas cidades, com a apresentação do livro “Testemunhos de mulheres indígenas migrantes em Puerto Maldonado e Lima” como ferramenta de incidência para garantir o acesso aos seus direitos.

O programa “Fortalecendo a defesa dos direitos indígenas para a ação pastoral na Amazônia” tem proporcionado ferramentas e metodologias aos agentes pastorais, capacitando líderes locais para replicar esses conhecimentos em suas comunidades. Além disso, em colaboração com a Cáritas Puerto Maldonado e o CAAAP, tem-se gerado um espaço de intercâmbio para avaliar e propor estratégias de proteção aos defensores dos direitos humanos. Para 2025, está planejado continuar com esses processos de formação e fortalecer a rede por meio de uma campanha de incidência para promover a defesa da água.



Equador

A REPAM no Equador continua desempenhando um papel crucial na defesa dos direitos humanos e na proteção do meio ambiente em sinodalidade. Abordamos os desafios ambientais críticos, especialmente a degradação das fontes de água, tanto em Puyo, Tena quanto em Yacuambi. Essas reuniões destacam a importância de proteger os rios e afluentes na Amazônia, considerando seu papel vital na biodiversidade e na vida cotidiana das populações locais.

A comunicação em rede é uma estratégia que constrói uma “Igreja com rosto amazônico”. Isso implica não apenas a difusão de informações

e iniciativas relacionadas à Amazônia, mas também o empoderamento das comunidades para que se tornem defensoras ativas de seu entorno e de sua cultura.

Trabalhou-se presencialmente em visitas a comunidades afetadas, como assembleias territoriais, onde a escuta e a visibilidade são importantes. Continuamos fortalecendo redes comunitárias, promovendo a defesa do território e os direitos dos povos indígenas.



Colômbia

Durante o segundo semestre de 2024, a REPAM Colômbia se preparou para a COP16 de Biodiversidade, realizada em Cali, organizando a Pré-COP Amazônica “Vozes Unidas pela Biodiversidade e pela Paz” em Florência, Caquetá. Comunidades indígenas, camponesas e afrodescendentes elaboraram o “Chamado da Amazônia Colombiana à COP16”, levando como testemunho de suas lutas.

Na Zona Verde da COP16, a REPAM liderou o painel “Amazônia: Defesa dos Direitos e da Biodiversidade” e o espaço “COP16: O Futuro da Biodiversidade e da Amazônia no Centro do Diálogo sobre Finanças e Recursos”.

Nestes encontros, líderes comunitários compartilharam suas vivências e esforços para proteger a Amazônia, destacando esse trabalho como uma responsabilidade ética em relação à nossa casa comum.

No marco da Semana pela Paz, participamos da Pré-COP da plataforma de Ecoespiritualidade e da Pré-COP Eclesial, levando a mensagem de Laudato Si’. Refletimos sobre justiça social e ambiental, mostrando que cuidar da Amazônia é salvaguardar a vida. Reafirmamos nosso compromisso de caminhar junto às comunidades amazônicas, comprometidos com nossa missão de contribuir para o bem da Panamazônia e para o cuidado da nossa casa comum.



Venezuela

A REPAM Venezuela articula-se e se fortalece nos processos territoriais durante o segundo semestre de 2024. A REPAM Venezuela realizou encontros virtuais de comunicação para os “comunicadores amazônicos” presentes nas 6 circunscrições eclesiais. A REPAM Venezuela realizou a Assembleia Nacional com a premissa de afiançar o compromisso de todos com o cuidado da Amazônia; a jornada está sendo realizada na cidade de Caracas.

Nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro, na Comunidade Indígena Manak-Krü, foi realizado um significativo encontro formativo dirigido à equipe da REPAM Caroní. Este evento teve como foco temas fundamentais como a

Evangelização, a catequese e a pastoral na Amazônia, bem como os direitos coletivos dos povos indígenas.

Com os olhos e o coração voltados para a Amazônia, a REPAM da Arquidiocese de Ciudad Bolívar realizou uma jornada de formação da equipe local nos dias 5 e 6 de dezembro na cidade de Bolívar. Defesa dos direitos indígenas, Laudato Si’ e Ecologia Integral foram os temas abordados nesta jornada formativa, que busca, acima de tudo, fortalecer a equipe local da REPAM e oferecer ferramentas que ajudem a criar uma consciência ecológica em nossa Arquidiocese.



Bolívia

A “Cátedra Nazaria Ignacia – Querida Amazônia” e a REPAM Bolívia, com o objetivo de consolidar suas ações, promoveram um ciclo de reflexão realizado de 1 a 3 de outubro de 2024. Este espaço sobre Ecologia Integral permitiu identificar áreas de oportunidade para a intervenção da Universidade Católica Boliviana “San Pablo” em projetos a serem executados no território amazônico, estabelecendo alianças estratégicas para um trabalho articulado.

Existe a necessidade de reconhecer o direito à existência de todos os seres vivos e considerar a preservação da fauna amazônica como um interesse nacional, devido à fragilidade dos

ecossistemas, foram os pontos destacados por Mauricio Pacheco da “Fundação Amazônica”, que apresentou uma análise sobre as espécies em perigo de extinção por meio de sua exposição “Conservação e fauna”.

O evento concluiu com mesas de trabalho, onde os participantes sugeriram ideias e projetos concretos para dar continuidade às iniciativas discutidas durante o ciclo de reflexão. Foram estabelecidos compromissos que buscarão materializar as propostas em ações tangíveis, fortalecendo assim o trabalho articulado entre a comunidade universitária e as organizações presentes para o benefício e a proteção da Amazônia boliviana.

NÚCLEOS TEMÁTICOS



• Comunicação para Transformação Social

No segundo semestre de 2024, o núcleo Comunicação para Transformação Social realizou reuniões presenciais e virtuais para o conselho de comunicação e comitê de comunicação. Em setembro, uma reunião com comunicadores de organizações brasileiras se reuniu em Brasília para propor coordenação, fortalecimento e estratégia de rede. Por fim, em novembro, o comitê de comunicação foi realizado em Quito, Equador, com a participação das REPAMs nacionais e organizações parceiras.

Ainda no segundo semestre do ano, o núcleo de comunicação da REPAM se comprometeu com a campanha de 10 anos da rede, publicando nas redes sociais, vídeos comemorativos e vídeos curtos para apresentar histórias de pessoas que fazem parte da criação desta rede. O lançamento da revista para celebrar os 10 anos da REPAM também é muito significativo e importante para a história da rede, pois apresenta fatos históricos e a construção desta rede que já dura 10 anos. O núcleo continua realizando suas articulações, formações e produções no próximo ano de 2025. O objetivo do núcleo é dar continuidade às prioridades que foram mencionadas no comitê de comunicação e realizar uma campanha de incidência sobre o tema da água para todo o território pan-amazônico e com a participação de organizações parceiras para reforçar e ajudar a disseminar esse tema de extrema importância.

• Justiça Socioambiental e Bem Viver:

Neste segundo semestre de 2024, o Núcleo Justiça Socioambiental e Bem Viver (JSABV) deu continuidade ao processo de fortalecimento das suas estratégias de atuação. Destacamos a participação e/ou articulação do Núcleo em 3 atividades:

*Encontro Preparatório da Igreja Católica na COP 16 para a Biodiversidade, no dia 24 de setembro, que teve como tema: “Ecologia Integral y Cuidado da Casa Comum: a contribuição da Igreja Católica frente aos desafios do cuidado da Criação”, em conjunto com CELAM e Cáritas Latinoamericana;

*Curso Pré-Fórum Latinoamericano “Economias diversas e economias-outras para a vida” promovido pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Nacional da

Colômbia nos meses de agosto, setembro e outubro. O curso colaborou significativo com elementos para fortalecer e dinamizar o projeto que o Núcleo está implementando neste ano;

- Realização da 1ª Oficina “Reconhecendo Saberes e Tecendo Redes na Pan-Amazônia” da Comunidade de Aprendizagem em Justiça Socioambiental e Bem Viver da REPAM, de 3 a 5 de dezembro, em Puerto Maldonado (Peru), reunindo 11 experiências territoriais de 3 países da Pan-Amazônia – Peru, Bolívia e Brasil com o objetivo de promover o intercâmbio de saberes e práticas para o cuidado com a Amazônia desde os povos amazônicos.

Para 2025, iremos realizar mais 3 oficinas relacionadas à Comunidade de Aprendizagem e lançar uma plataforma virtual que possibilitará o reconhecimento e a divulgação das experiências a nível pan-amazônico.





• Juventudes e Amazônia:

O Núcleo Juventudes e Amazônia iniciou o segundo semestre com o processo de transição da coordenação do Núcleo, com a saída de Thalita Vasconcelos (Brasil) e a incorporação de Milagros Isuiza (Peru) e Matheus Indiano (Brasil). Agradecemos o trabalho da coordenação que está saindo e desejamos votos de muito ânimo e perseverança para os que chegam! Representantes do Núcleo colaboraram na assessoria de dois encontros de jovens:

- Fórum de Ecologia Integral para jovens (Cruzeiro do Sul/AC), promovido pelo Centro Marista de Juventudes nos dias 13 e 14 de julho. Contou-se com a presença de 105 jovens.
- Assessoria do Encontro da Pastoral de Adolescentes e Jovens do Vicariato

Apostólico de San José del Amazonas (Peru), nos dias 26 a 30 de julho. Com o apoio do Ir. Daniel Niño.

O Núcleo articulou presença de jovens representando a REPAM no XX Encontro Latinoamericano de Responsáveis Nacionais de Pastoral Juvenil, em Assunção (Paraguai) de 15 a 20 de julho.

No dia 30 de outubro, colaborou na realização do Webinar “Juventudes panamazônicas pela justiça climática” em colaboração com o projeto Mobilização dos Povos pela Terra e pelo Clima, da REPAM-Brasil.

Seguimos na esperança de que em 2025 se consiga fortalecer cada vez mais a presença e protagonismo dos jovens na REPAM.

• Rede Itinerante Amazônica:

O grande destaque para a Rede Itinerante Amazônica neste segundo semestre foi a realização do III Encontro Presencial da Rede, realizado nos dias 18 a 21 de setembro em Iquitos, Loreto, Peru. Contou-se com a participação de 8 equipes itinerantes, representando 14 países de origem e 15 postos de missão. O III Encontro foi um trabalho articulado com dois vicariatos apostólicos: San José del Amazonas e Iquitos, em conjunto com a REPAM Peru e a CLAR.

Refletiu-se sobre a realidade e desafios das diferentes equipes itinerantes presentes. Solicitou-se que REPAM e CLAR (em conjunto com outras organizações) continuem a manter e dar continuidade a este trabalho em rede.

Realizaram-se visitas territoriais em 3 lugares: 1) Em Nauta, escutando a resistência das mulheres indígenas e da luta pela água como sujeito de direitos; 2) No Bairro Florido (em Iquitos), conhecendo a experiência de resiliência das mulheres sementes do povo indígena Murui Buuo e 3) Na periferia urbana de Iquitos conhecendo a vulnerabilidade e exclusão da população em torno da água e salubridade.

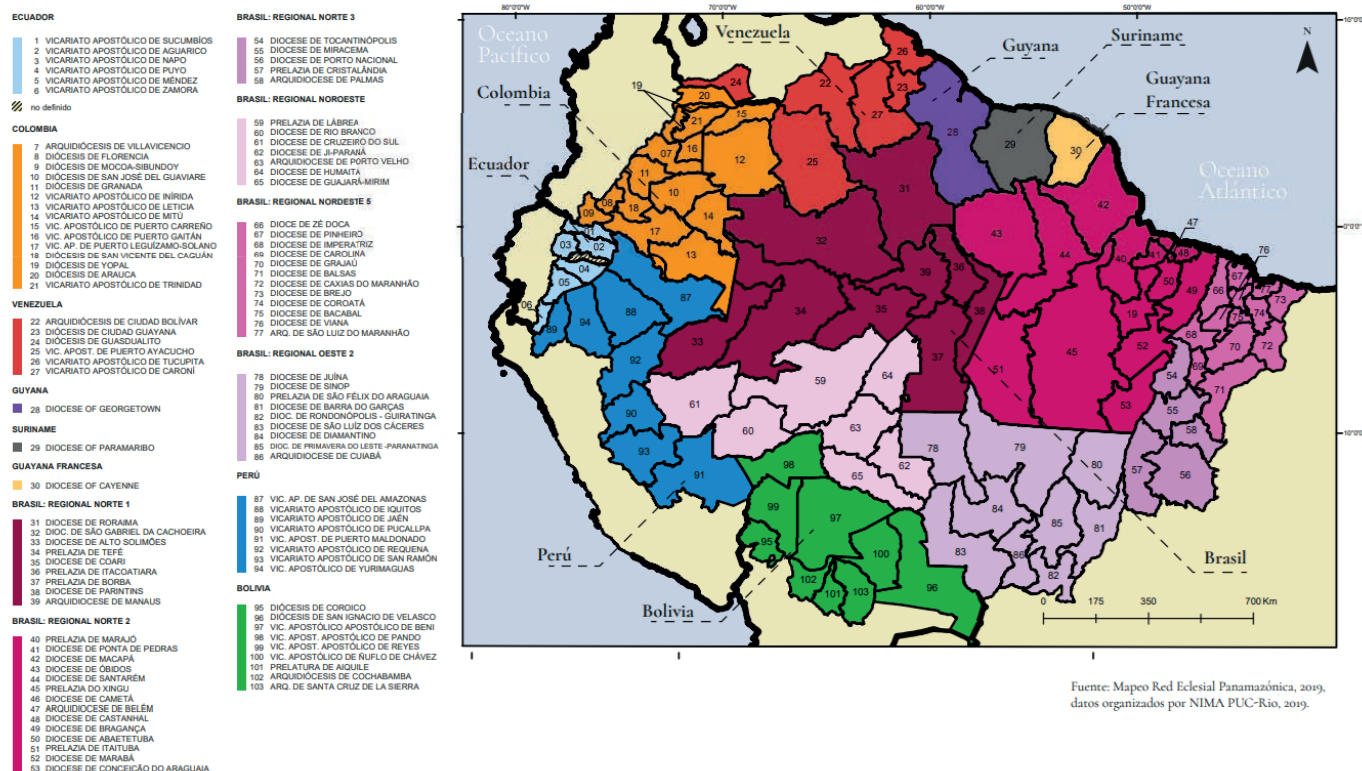
Para o ano de 2025, espera-se que a Rede Itinerante continue promovendo espaços de encontro e intercâmbio entre as equipes itinerantes e que se fortaleça o trabalho conjunto entre REPAM e CLAR.



• Mapeamento e Pesquisa:

No 2º semestre de 2024, o serviço de Mapeamento e Pesquisa iniciou as atividades do projeto “Mapeamento da atuação da Igreja Católica na Amazônia” que tem como objetivo atualizar os diferentes produtos cartográficos (mapas políticos e temáticos) das 105 jurisdições eclesiais da Pan-Amazônia. O trabalho segue coordenado em conjunto com as diferentes REPAM Nacionais e com o apoio da CEAMA e conta com o apoio do técnico do geógrafo Cristiano Alves para as ações de georreferenciamento. Espera-se que em 2025 publicar os produtos do projeto no Sistema de Informação da Realidade Eclesial da Pan-Amazônia – SIREPAM.

Panamazonia: Jurisdicciones Eclesiásticas





• Mulheres e Amazônia:

Em parceria com a Faculdade Católica do Amazonas, o núcleo de mulheres da REPAM, desde agosto de 2024 tem realizado o Curso de Formação Sociopolítica para Mulheres, mais de 130 mulheres foram inscritas, de 5 países pan-amazônicos: Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia e Venezuela.

O objetivo do curso é promover a formação, participação e a missão das mulheres no território amazônico. A partir da história de vida das mulheres, visando fortalecer o papel das mulheres como guardiãs e transmissoras da cultura tradicional para as futuras gerações. Terminará em janeiro de 2025, com uma avaliação e com a realização do 6º módulo: Teologia e Ministerialidade das Mulheres.

Realizamos uma Vigília em sintonia com o início da Assembleia do Sínodo da Sinodalidade que aconteceu em Roma no mês de outubro. Como forma de comunhão, desde o sentir/pensar das mulheres da Pan-amazônia.

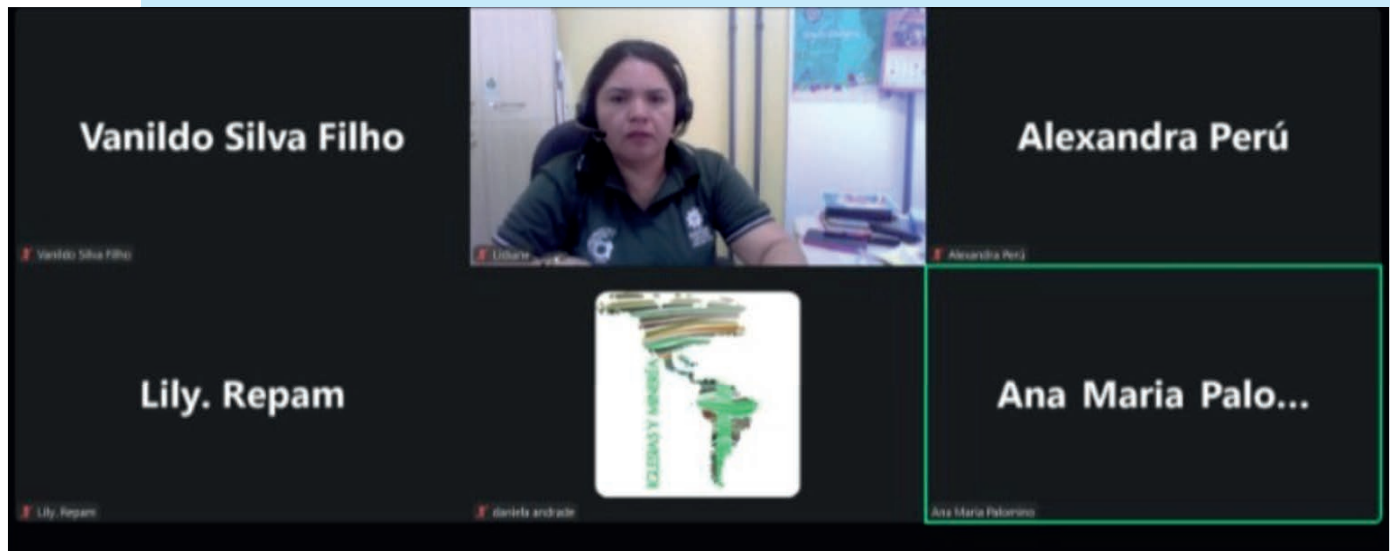
Por fim, terminamos o ano com a reunião de avaliação e com esperança de realizar o 2º encontro presencial de Mulheres, previsto para os dias 6 a 10 de março na região de Abaetetuba no Pará, no estado que também sediará a Conferência das Partes – COP 30 em 2025.



• Direitos Humanos e Incidência Internacional

Através da equipe de incidência internacional do núcleo de direitos humanos, a REPAM lançou em 2024, o Caderno de Apoio para a Animação de uma oficina de Incidência Política na Pan-Amazônia, este que sistematiza a experiência da rede nesses últimos anos com a realização de três escolas de Direitos humanos, chega ao público para contribuir com a formação das lideranças territoriais e o processo de incidência. Está disponível no site da REPAM em português e Espanhol.

Realizou-se também a reunião presencial em Puyo 11 e 12 de novembro, contou com a presença dos membros e das entidades que fazem parte do núcleo, Manos Unidas, CAFOD, Cáritas Espanha, CIMI entre outros. E como novidade para 2025 a formação de uma equipe para articular o tema de defensores, com iniciativas que já existem no continente. Com o apoio da ALBOAN e com uma agenda de trabalho conjunta esse ano o núcleo participou do Fórum de Empresas da ONU levando os casos de violação de direitos humanos da Bolívia e da Colômbia. Participaram Willy Llanque, Aline dos Santos, Sara Jimena Suarez, Juan Felipe Martinez, com acompanhamento Sonia Olea. Puderam falar no fórum, visitaram a ALBOAN, a Cáritas Espanha e apresentaram o informe em diversos locais.



• Povos Amazônicos e Territórios:

No segundo semestre de 2024, o núcleo povos amazônicos e territórios, está em fase de articulação, com a perspectiva de atender as demandas do encontro de Povos em fronteiras pan-amazônicas, realizado em junho deste ano. A ideia também em 2025 é renovar os membros dos núcleos, convocando equipes indigenistas de toda a Pan-amazônia, com o objetivo de contribuir na formação desses agentes e aumentar a articulação do núcleo.

Em 2025, queremos realizar 4 espaços formativos para os membros dos núcleos, e iremos começar em janeiro com o tema dos povos livres. Com o objetivo de rearticular o comitê específico para estes povos, que antes havia na REPAM, e que agora pretende-se reestabelecer a articulação.



• Igreja em Fronteiras:

No segundo semestre de 2024, o núcleo Igreja em Fronteiras, participou do III Encontro da Rede Itinerante, com a perspectiva de trabalhar conjuntamente, visto que os dois núcleos têm ações muito parecidas e estão praticamente na mesma região de trabalho, isto é, nas fronteiras e rios amazônicos. Padre Ferney Augusto, que é um dos coordenadores participou representando o núcleo. O encontro aconteceu em Iquitos, Peru.

E em 2025, o núcleo pretende no início do ano, realizar um encontro de avaliação e planejamento para que possamos continuar escutando e incidindo nas fronteiras da Pan-Amazônia.

Sequimos Navegando

SEGUIMOS NAVEGANDO

A REPAM a caminho da COP 30 Pan-Amazônica

A COP 30 representa uma oportunidade crucial para discutir e proteger a Pan-Amazônia. A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), como instituição que conecta diversas comunidades com suas visões de cuidado socioambiental, tem um papel fundamental a desempenhar no apoio e na promoção dos movimentos que buscam a sustentabilidade e a justiça na região.

A Amazônia é um dos maiores biomas do mundo e abriga uma imensa biodiversidade. A COP30 representa uma oportunidade para abordar questões críticas sobre a preservação deste ecossistema vital, assim como para debater estratégias para sua proteção e recuperação. Dentro desse espaço, é possível desenvolver e fortalecer compromissos para mitigar as mudanças climáticas, que são especialmente relevantes para as comunidades amazônicas que já estão sofrendo os graves efeitos dessa transformação.

A missão da REPAM está profundamente vinculada à promoção da justiça social e à ética ambiental. Em uma carta com 7 eixos, a REPAM se mobiliza e incentiva que sejam protegidos e respeitados os direitos dos povos e da natureza.



Sequimos Navegando

SEGUIMOS NAVEGANDO



A Rede Eclesial Pan-Amazônica se pronuncia contra a extração de petróleo no Equador

Durante o desenvolvimento do evento autogestionado pela Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), dentro do XI Fórum Social Pan-Amazônico (FOSPA), foi publicado um comunicado, emitido pela própria rede, no qual se reafirma o compromisso de trabalho pela defesa da Amazônia e que dá atenção especial à situação petrolífera que ocorre na jurisdição dos vicariatos de Aguarico e San Miguel de Sucumbíos.

Na época, a luta constante das comunidades, da sociedade civil e dos coletivos e organizações vinculadas aos vicariatos mencionados resultou em uma sentença que ordenava a eliminação imediata de 486 tochas com impacto nas comunidades. No entanto, a situação não mudou e o número de poços para a extração de petróleo aumentou.



CALENDÁRIO 2024

SETEMBRO

**12 - Encontro virtual
celebrativo REPAM 10 anos**

JULHO

**25 - Comitê Ampliado
(Virtual)**

OUTUBRO

**03 - Encontros virtuais com
coordenação dos núcleos
temáticos**

NOVEMBRO

**06,07 e 08 - Comitê
Ampliado (Presencial)**



EXPEDIENTE

Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM

Presidência:

Dom Rafael Cob – Presidente
Yesica Patiachi, indígena Harakbut – Vice-presidenta
Irmã Carmelita Conceição, FMA – Vice-presidenta
Dom David Martínez, OP – Vice-presidente

Secretaria Executiva:

Irmão João Gutemberg Sampaio, FMS
Rodrigo Fadul
Lidiane Cristo
Diego Aguiar
Vanessa Xisto
Oscar Tellez

Coordenação de Comunicação:

Vanessa Xisto

Colaboradores e Imagens:

REPAMs Nacionais, Núcleos, Presidência, Secretaria
Executiva e Assessores da REPAM

Diagramação e Artes

Felipe Castelo Branco -
Castelo Branco Design & Artworks

Manaus (Brasil), Julho de 2024

Contato:

comunica@repam.net
+55 92 99435 4940
www.repam.net

Julho a Dezembro de 2024



REPAM
REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA
fonte de vida no coração da Igreja